



O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE E A APRENDIZAGEM

BRESOLIN, Sandra Terezinha¹; BUZZATTI, Simone Aparecida da Rosa Vidal²;
PERANZONI, Vaneza Cauduro³; VILLANI, Ivete Alles⁴; ZAMBRA, Carina dos Santos
Leal⁵

Palavras-chaves: Crianças-Distúrbio-Escola

Este trabalho tem por objetivo evidenciar alguns aspectos relacionados ao Transtorno de Déficit de Atenção/hiperatividade e sua influência no processo de aprendizagem. O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDHA) se caracteriza por alterações dos sistemas motores, perceptivos, cognitivos e do comportamento afetando a aprendizagem das crianças com potencial adequado. Estima-se que este distúrbio incida em aproximadamente 3 a 10% das crianças em idade escolar e que pode prevalecer sendo mais frequente em meninos. Estudos mostram que a base dos aspectos neuropsicológicos são construídos desde a vida intrauterina, pois, a relação da criança com o meio e com o outro, a maneira como é acolhida, estimulada ou reprimida e a forma como se estabelece o vínculo emocional entre a mãe e a criança é que se dará os aprendizados de individualização dos fatos vivenciados. Atualmente o TDHA é um grave problema social e de saúde pública envolvendo também as instituições de ensino que muitas vezes tem dificuldade de interpretar os sintomas que a criança apresenta confundindo dificuldade de aprendizagem com transtorno de aprendizagem encaminhando alunos à consultas com psiquiatras fazendo com que tomem remédios sem necessidade. A avaliação dos sintomas deve ser feita por um psicopedagogo caso seja diagnosticado o transtorno então sim a criança precisa ser encaminhada a um médico especializado. Neste sentido é importante o papel do professor que está diariamente em contato com as crianças podendo fornecer informações importantes para que a família procure ajuda o mais breve possível. Quando diagnosticado o TDHA a família precisa estar ciente de que é uma doença crônica e que não pode-se esperar a cura mas sim amenizar os sintomas, as informações médicas e do psicopedagogo devem ser repassadas a escola para que esta encontre instrumentos pedagógicos afim de que a criança possa participar do processo de aprendizagem de maneira satisfatória sem ser excluído e nem discriminado pelas suas diferenças.

¹Acadêmica do 5º semestre do curso de Pedagogia- PARFOR da UNICRUZ,sandrabresolin2010@hotmail.com

²Acadêmica do 5º semestre do curso de Pedagogia- PARFOR da UNICRUZ,simovidalbuzzatti@hotmail.com

³Professora Doutoranda em Educação - Prof. do curso de pedagogia- PARFOR da UNICRUZ, vaneza.cauduro@terra.com.br

⁴Acadêmica do 5º semestre do curso de pedagogia- PARFOR da UNICRUZ, ivetevillani@gmail.com

⁵Acadêmica do 5º semestre do curso de pedagogia- PARFOR da UNICRUZ, carinalzalzambra@hotmail.com